

Auriol procura um chefe para o gabinete francês

Não conseguiu demover o sr. Henri Queuille e iniciou "demarches" com os dirigentes políticos sobre a formação do novo governo

Paul Ramadier, Jules Moch, Robert Schuman e René Mayer os candidatos mais em evidência para "premier"

PARIS, 6 (U.P.) — O presidente da França, sr. Vincent Auriol, está procurando encontrar um chefe para o futuro gabinete de coalizão, em ambiente de crescente inquietude, na frente operária. Ante a impossibilidade de dissuadir o presidente do Conselho de Ministros, Henri Queuille, Auriol anunciou a aceitação da renúncia do governo centrista. Queuille lhe disse que o desdém absoluto que reina no seio do gabinete demissionário, em torno das exigências do operariado sindicalizado, no sentido de aumentos de salários, lhe tornava impossível a continuação no cargo.

Sabado próximo, Queuille se apresentará à Assembleia Nacional para explicar os motivos de sua renúncia. Auriol, que sofre de um acesso de gripe, regressou a esta capital, vindo de sua residência de verão em Lambouillet, e passou imediatamente a entrevistar-se com dirigentes políticos. Em primeiro lugar, avistou-se com Queuille e solicitou-lhe que permanecesse no poder internamente, até a formação do novo gabinete.

Com os líderes

Lugo a seguir, entrevistou-se com Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional, que chegou em avião especial, de Lyon, não obstante sofrer de uma afecção crônica da perna e estar doente do estômago e com bronquite.

Quanto aos dirigentes políticos, Auriol entrevistou-se em primeiro lugar com Maurice Thorez e Jacques Duclos, chefes do Partido Comunista. Também pensa ver, a seu tempo, os dirigentes de todos os demais partidos políticos.

Não se acredita que Auriol possa designar, antes de amanhã, a tarde, pessoas algumas para formar o novo gabinete. Entre os candidatos mais prováveis, apontam-se Paul Ramadier, o ministro do Interior Jules Moch, e o ex-presidente do Conselho de Ministros Robert Schuman.

Se o presidente da República não conseguir nomear um candidato centrista, provavelmente recorrerá aos radicais-socialistas, partido de Queuille. Este já fez saber que está cansado para procurar dirigir o governo de coalizão e que não encorajará outro, em nenhuma hipótese.

René Mayer possível "premier"

PARIS, 6 (U.P.) — René Mayer, radical, ex-ministro das Finanças, foi apontado hoje, pelo órgão conservador "Le Figaro", como possível sucessor do "premier" Henri Queuille.

O referido jornal declara que a renúncia do sr. Queuille foi conseguida da pressão dos sindicatos e acrescenta: "O mesmo fenômeno é observado na Inglaterra e nos Estados Unidos. Não é mais possível, na prática, governar contra os sindicatos, ou mesmo sem eles."

O órgão comunista "L'Humanité" declara que a renúncia do gabinete é um triunfo para as classes trabalhadoras.

O "L'Époque", direitista, culpa os socialistas pela crise, enquanto o "L'Aube", republicano popular, declara ter sido impossível obter uma maioria estável na Assembleia Nacional sem os socialistas.

TRUMAN PROMULGA A LEI DE AJUDA MILITAR MAIS UM PASSO A FRENTE CONTRA A URSS

Pede a Iugoslávia que a ONU se declare contrária a qualquer tentativa de interferência de um Estado nos assuntos de outro

Concessão também do direito de se recusar a cumprir obrigações assumidas sob pressão

LAKE SUCCESS, 6 (U.P.) — A Iugoslávia deu hoje mais um passo à frente, na sua disputa com a União Soviética, ao pedir às Nações Unidas que se declarem contra qualquer tentativa de interferência de um Estado nos assuntos internos e externos de outro. O pedido, sob a forma de uma "Declaração dos Direitos e Deveres dos Estados", com 25 pontos, foi submetido à Assembleia Geral por intermédio de seu Comitê Jurídico. A declaração, ao contrário das convenções internacionais, não seria obrigatória para os Estados signatários. Todos os Estados assumiram o compromisso de se abster de intervir de qualquer maneira nos assuntos dos outros Estados. Ao mesmo tempo, a declaração proibia todos os Estados de fomentar, organizar, estimular ou auxiliar dentro do território de outro Estado qualquer atividade destinada a provocar uma guerra civil ou atos de terrorismo.

A proposta iugoslava permitiria aos Estados adotar medidas individuais ou coletivas de defesa própria contra o Estado agressor, até que a ONU pudesse adotar as medidas necessárias para garantir a retirada do agressor. Concederia também aos Estados o direito de se recusar a cumprir obrigações assumidas sob pressão e que violem os princípios da ONU.

Em cerimônia realizada na Casa Branca, declarou que a verba de 1.314.100.000 dólares aliviaria as nações livres do mundo do temor da agressão

Disse que o objetivo dos EE. UU. é a criação de condições pacíficas e estáveis em todo o mundo

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O presidente Truman promulgou, hoje, a lei de ajuda militar, no valor de 1.314.100.000 dólares, e prognosticou que a mesma aliviaria as nações livres do mundo do temor da agressão.

Em cerimônia realizada na Casa Branca, o presidente firmou o documento com evidente satisfação. Em declaração à imprensa, disse que essa ajuda era necessária em virtude do "estado instável do mundo".

Perante um grupo de dirigentes das Relações Exteriores, de parlamentares e do secretário da Defesa Louis Johnson, Truman disse que o objetivo desta nação é a criação de condições pacíficas e estáveis em todo o mundo, a fim de que os homens possam viver uma vida mais feliz e mais frutífera. Acrescentou, entretanto, que esse objetivo não pode ser alcançado se os esforços econômicos dos homens livres se realizam sob a sombra do temor à agressão. Ao reforçar a defesa comum, esta lei fará muito para dissipar esse temor. A segurança que oferece esta lei contribuirá para a promoção do bem estar econômico das nações livres e fomentará o restabelecimento da confiança no futuro pacífico e próspero.

Segundo dispõe a lei de ajuda militar, 1.000.000.000 de dólares dos concedidos serão distribuídos entre as demais 11 nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte: 211.370.000 dólares para a Grécia e Turquia, 27.400.000 para a Coreia, França e Filipinas. Sob os 75.000.000 de dólares que poderão ser concedidos por Truman à China não comunista.

A lei promulgada não concede imediatamente os créditos autorizados, porém, estabelece um "adiantamento" de 125.000.000, a fim de que as despesas sejam imediatamente iniciadas.

Desfecham os comunistas a ofensiva final sobre Cantão

Estão avançando para o sul numa frente de 640 Km, ameaçando destruir 300.000 soldados nacionalistas que procuram barrar a investida

Hengyang é o centro principal do ataque vermelho — Admitida a perda de Chihkiang

HONG-KONG, 6 (U.P.) — As forças comunistas chinesas estão avançando para o sul do país, sobre uma frente de 640 quilômetros, acreditando-se que seja esta a "ofensiva final", ameaçando destruir 300.000 soldados nacionalistas que procuram impedir sua marcha.

A ameaça mais próxima a Cantão desenvolve-se em Kuokong, 190 quilômetros ao norte da capital nacionalista, enquanto as forças do governo realizam um último esforço defensivo, em suas posições em Yeng-tang, 120 quilômetros ao norte de Cantão.

O centro principal da ofensiva dos comunistas é Hengyang, 432 quilômetros ao norte de Cantão, onde o governo tem concentrado 300.000 soldados nacionalistas sob o comando do general Pai Chung-hsi.

A ofensiva comunista estende-se da província de Hunan, até Kuokong. O governo nacionalista admitiu, hoje, a perda de Chihkiang, situada 280 quilômetros a oeste de Hengyang. Embora os exércitos comunistas tenham chegado, em alguns pontos, a distância de 160 quilômetros de Cantão, a nova ofensiva, segundo parece, visa principalmente a destruição das forças nacionalistas sob o comando do general Pai-Chung-hsi. Uma vez vencidas estas tropas, nada poderá deter a marcha comunista sobre Cantão.

Os avanços comunistas em direção sul progrediram em três frentes principais. A saber:

- 1 — O 48.º exército comunista avança sobre Shao-yang, procedente do norte e do nordeste, com o propósito de cortar a retirada das tropas do general Pai para o oeste.
- 2 — Os comunistas avançam para o sul procedentes de Slang-tan, situada 160 quilômetros ao norte de Hengyang, e de Chuchow, a leste de Slangtan, em direção a Hengyang.
- 3 — A força comunista que procede de Anjen, localidade situada 48 quilômetros a sudoeste de Hengyang, avança para atacar a cidade de Lel-yang, 48 quilômetros ao sul de Hengyang.

Se Lel-yang cair em poder dos comunistas, a linha de abastecimento e outra possível via de escape do general Pai-Chung-hsi ficarão cortadas, porquanto a referida cidade se encontra, sobre a ferrovia Cantão-Hankow.

Informou-se, ao mesmo tempo, que Kuokong está em situação peculiar. As tropas nacionalistas abandonaram essa cidade e os comunistas ainda não chegaram. Diz-se que está sendo travado intenso duelo de artilharia a 25 quilômetros de distância da cidade.

Novas taxas cambiais no Uruguai

Para as exportações foram mantidas as atuais de 1,519 pesos por dólar, cobrindo os produtos básicos do país

MONTEVIDEU, 6 (U.P.) — O Uruguai criou duas novas taxas cambiais, em consequência das desvalorizações que ocorreram em todo o mundo.

Para as exportações foram mantidas as atuais taxas de 1,519 pesos por dólar, cobrindo os produtos básicos do país, inclusive carne, lã, linho, trigo, sementes oleaginosas, e 1,78 pesos para os produtos de luxo.

Além disso, foi estabelecida a nova taxa de 2,35 pesos para a carne de porco, artefatos de couro, têxteis e outros produtos não especificados.

Para as importações a taxa especial de 1,519 pesos por dólar, para papel de imprensa e outros materiais necessários para a indústria editorial, foi mantida, bem como a taxa de 1,90 pesos para as importações da primeira e segunda categorias que incluem matérias primas, alimentos essenciais, materiais de construção, maquinário, combustíveis, ferramentas, drogas e produtos químicos.

A nova taxa de importação de 2,45 pesos por dólar aplica-se à terceira categoria ou importações não essenciais, tais como usque, automóveis e outros artigos de luxo.

Greve de gráficos na Itália

ROMA, 6 (U.P.) — Será suspensa na próxima semana a publicação de todos os jornais da Itália, em virtude de uma greve a ser declarada pelos trabalhadores gráficos, que estão exigindo aumento de salário.

Mercado do café

NOVA YORK, 6 (U.P.) — O café a termo do tipo Santos D fechou entre 2 e 20 pontos de alta, ao passo que o café Santos S apontava de 1 a 20 pontos de baixa.

Foram vendidos 34 lotes D e 199 lotes S.

Preconceitos raciais prejudicam os trabalhos da ONU

LAKE SUCCESS, 6 (U.P.) — Um delegado chileno declarou que a excessiva discriminação racial estava prejudicando seriamente o progresso nos territórios sob o fideicomisso da ONU, porque, na mentalidade de alguns governos, para ser civilizados é preciso ser branco.

O delegado, sr. Carlos Valenzuela, declarou à Comissão de Fideicomisso da Assembleia Geral que quase não houvera progresso contra a discriminação racial, nesses territórios, a despeito das promessas da ONU sobre os direitos humanos. Isto não era o resultado do estado de atraso dos povos colocados sob o regime de fideicomisso, mas sim consequência da mentalidade racista.

Advertência à igreja católica tcheca

PRAGA, 6 (U.P.) — O governo da Tchecoslováquia fixou a data de 1 de novembro para a entrada em vigor de seu plano de assumir o controle de todas as igrejas, segundo foi revelado hoje. A data está incluída no projeto de lei cujo texto foi distribuído aos membros da Assembleia Nacional. Foi divulgado também o texto de outro projeto de lei, que confere novos poderes ao governo sobre as igrejas. O projeto de lei prevê a nomeação de um comitê de investigação para investigar a compra dessas estradas pelo governo brasileiro. Funcionários das respectivas companhias em Londres expressaram a opinião de que essas transações não serão afetadas por um tal inquérito, mas os especuladores devem temer os efeitos de um atraso nos pagamentos.

Afirma que não há nada de grave

E não pode acreditar que o governo brasileiro dê atenção ao caso das 90.000 libras — Escreve o "Financial Times", de Londres

Poderá haver demora se for nomeada uma comissão para examinar a compra da Bahia South Western Railway -- Fraqueza nos títulos ferroviários

LONDRES, 6 (U.P.) — O "Financial Times" diz que se nomeada uma comissão para investigar as negociações para a compra das ferrovias brasileiras talvez ocorra uma longa demora na ratificação desses planos.

Referindo-se à recente agitação verificada na imprensa brasileira, o referido jornal que nunca teve comentários sobre o plano de encampação da Bahia South Western Railway, porém apenas mencionou a nomeação da comissão a respeito de pagamentos a brasileiros. Acrescentou o "Financial Times" que a soma de 90.000 libras, que levantou tamanha celeuma, consiste simplesmente de pagamentos feitos por serviços prestados em conduzir as complexas negociações. Não há nada de grave nisso e não se pode acreditar que o governo brasileiro dê atenção a essas acusações.

Quer a União Soviética fornecer cereais

GENEVA, 6 (U.P.) — A União Soviética informou à Comissão Econômica da ONU para a Europa que está em condições de vender grandes quantidades de seus excedentes de cereais panificáveis, segundo foi revelado nesta cidade. O oferecimento soviético foi feito durante a primeira sessão do Comitê de Agricultura.

TRATADO DE PAZ AUSTRIACO

Serão reiniciadas as deliberações no dia 10

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética, reunidos em Genebra, durante o qual, segundo fontes bem informadas, "foi realizado suficiente progresso para justificar a ordem aos delegados para que reiniciem as deliberações".

Esta é a terceira vez em dez dias que os chanceleres dos "Quatro Grandes" se reúnem para tratar do problema relacionado com o tratado de paz austriaco.

Reune-se hoje o Conselho Popular Alemão

Vai adotar para a Alemanha Oriental a Constituição aprovada pelos russos

Governo completo dentro de alguns dias — Serão proteladas pelo menos até o dia 15 as eleições

BERLIM, 6 (U.P.) — O Conselho Popular Alemão — comunista — reuniu-se oficialmente, amanhã, para adotar a Constituição aprovada pelos russos para a Alemanha Oriental, depois de se declarar "Câmara Popular", segundo fontes alemãs. O governo completo será nomeado dentro de alguns dias. Entretanto, a eleição popular será protelada pelo menos até o dia 15 de outubro de 1949. Fontes bem informadas dizem que o comunicado oficial da noite passada anunciava os planos para a conversação do Conselho em Câmara Popular ou câmara baixa, do parlamento bi-cameral oriental.

Espera-se que o presidente da República seja nomeado na próxima terça-feira, quando as duas câmaras se reunirem pela primeira vez. Wilhelm Pieck, comunista e educado em Moscou, líder do Partido Socialista Unificado, está apontado para a mais alta investitura. A Câmara Alta será composta de representantes nomeados de cada um dos cinco Estados da zona russa.

E, também, muito provável que compareçam representantes de cada um dos onze Estados da Alemanha Ocidental, de vez que o governo em formação se arroga jurisdição sobre toda a Alemanha.

A Constituição prevê um deputado para cada 500.000 habitantes na Câmara Alta. Cada Estado deverá ter pelo menos um representante. Os cinco Estados que compõem a zona russa reunirão seus parlamentares na segunda-feira, para a indicação dos delegados ao congresso de Berlim, segundo dizem fontes alemãs.

CONTROLE DAS BOMBAS ATÔMICAS PELÁ ONU

Truman manifesta esperança de que se chegue a um acordo com a União Soviética e de que não haja uma concorrência armamentista desenfreada

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Durante sua habitual entrevista com os jornalistas, o presidente Truman disse ter esperança de que se chegaria a um acordo internacional, colocando sob a direção da ONU o controle das bombas atômicas.

Interrogado sobre a atitude dos Estados Unidos, agora que se sabe que a Rússia provocou uma explosão atômica, Truman referiu-se à propensão dos Estados Unidos no sentido de que todas as armas atômicas devam ser submetidas à fiscalização da ONU.

Disse que essa é a proposição mais importante do mundo e declarou que nenhuma outra nação que tenha o domínio dessa arma tão terrível se ofereceu a entregá-la dessa forma.

Truman assinalou, que, apesar desse gesto, o governo russo rejeitou a proposta, acrescentando não ter ideia se há mais esperança de acordo agora, porque ele (Truman) não sabe o que os russos pensam fazer. Não obstante isso, disse, a proposta norte-americana continua de pé e sem modificação, e terminou expressando a esperança de que não haja uma concorrência armamentista desenfreada.

EFEITOS DA DESVALORIZAÇÃO

LAKE SUCCESS, 6 (U.P.) — Um relatório da ONU sobre a desvalorização das moedas de alguns países, que se prevê que, nos próximos meses, aumente o custo da vida e diminua os salários reais, nos países que desvalorizaram sua moeda recentemente. O relatório foi preparado por peritos econômicos, para ser apresentado à Assembleia Geral.

NOVO PLANO DE DESARMAAMENTO DA RÚSSIA

Nesse sentido serão apresentadas propostas terça-feira próxima ao Conselho de Segurança da ONU

LAKE SUCCESS, 6 (U.P.) — A Rússia está preparando novas propostas sobre desarmamento.

Faleceu Robert Lynd

LONDRES, 6 (U.P.) — Faleceu hoje aos 70 anos de idade, o jornalista e ensaísta Robert Lynd, autor de vários livros e ensaios publicados pelo "Daily News" e pelo "New Chronicle".

OLHOS — Dr. Gervais

RAIOS X

DR. GERVASIO OLIVEIRA
Rua Rio de Janeiro, 333, 6.º andar, grupo 600
(Urututu não há)

PARE

VEJA O ARTIGO DA

MESA REDONDA

HOJE

PORTA NOTAS p/ senhoras e cavalheiros de legítimo couro. Gracioso e prático, em diversos modelos e cores.

Cr\$ 24.50

Galeria Carioca

OUVIDOR, ESO, GONCALVES DIAS

BANCO MOSCOW-CASTRO S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OS BONS NEGÓCIOS

JOEL SILVEIRA

A HONORABILIDADE do senhor Dutra é tanta, quase que diariamente, em prosa e em verso. Mas não resta dúvida que a sua governança será lembrada pelos pósteros como a era das grandes trapalhadas com os dinheiros públicos. Ninguém está dizendo que o presidente superintende ou proteja as atividades dos negócios. Mas o fato é que a maioria deles age à sombra do Catete, ou à sombra dos que vivem à sombra do Catete.

Vejam, por exemplo, essa medonha história do espólio Lage, que o deputado Hermes Lima começou a trocar em miúdos na Câmara. Tão sutil e poderoso são as artimanhas da advocacia administrativa, que o governo vai entregar perto de 400 milhões de cruzeiros a pessoas que, pela lógica e pela justiça, nada têm a receber. Alteram-se dados e números, inventa-se uma conta de chegar, manipulam-se os argumentos, mais capciosos e como remate, passa-se sobre tudo uma brilhante camada de chibança, recheada de citações e pareceres, e o negócio está feito. Os cofres públicos se despojam de mais algumas centenas de milhões, que passam para as mãos da "entourage" que tocou a coisa para a frente. Nada adianta alguém vir para os jornais e provar, artimeticamente, que a transação não é legal, e que a bandeira está a denunciar-se, ostensivamente, por detrás de toda a chibança. A imoralidade virá fato consumado, e os fatos consumados, neste país, são para sempre, ilibados do perigo de revisão e reconsideração.

Seria o caso de alguém, com tempo e paciência, catalogar, à guisa de documentário, os inúmeros negócios realizados por cavaleiros ligados ou aparentados do governo, desde que o sr. Dutra é presidente. Lá está a coisa, honrada e incorruptível, imune à sedução do ouro e das vantagens, enquanto, à sua volta, se inquietam todo um bando cúpidos e vorazes — os intermediários, os advogados solícitos, os farsalheiros de lucros

certos, os concessionários, os pecuniários de toda espécie.

A história do espólio Lage é fantástica. O governo é rogado a amparar um conjunto de empresas às vésperas da falência. Encampa as empresas, paga suas dívidas, salva-as da insolvência. Vem a chibança e transforma a transação, que por si já constitui um péssimo negócio, num outro negócio ainda mais fabuloso: o governo é obrigado a devolver uma boa parte das empresas a um herdeiro feliz, e, pela parte que guarda para si, é obrigado a pagar perto de 400 milhões de cruzeiros! Chega a dar tonturas.

Infortunadamente para o país, a honra do sr. Dutra é mais contábil do que a sua consciência. Não prevendo o futuro, ele, pouco se dá que os outros previeram. O que ele quer é o reino dos céus, para onde irá fatalmente. O diabo que tome conta do resto.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Falecimentos — Roubo e furtos — Automóvel incendiado — Prisão de criminoso — Desabamento — Suicídio — Confissão de criminoso

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Aos primeiros minutos de hoje, um chocho da Polícia Municipal corria, levando guardas que deviam prestar serviço no local do desabamento que, após noticiamos, tombou na rua São Francisco Xavier, esquina das ruas de Barros, ficando levemente feridos vários daqueles policiais. Devido ao adiantado da hora, não nos foi possível apurar mais detalhes do fato.

Atropelamentos

Na rua dos Coqueiros, foi atropelado pelo automóvel de 14 anos, 11-40, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Acidente

Na rua Francisco Eugênio, em frente ao n.º 175, Alcebades Luis da Silva, de 35 anos, casado, operário, morador na rua Cubango, sem número, em Niterói, Antônio Paulo Soares, de 19 anos, solteiro, também, operário, residente na rua Vandenberg, 22, e Estevão Martins de Sousa, aparentemente 23 anos, agricultor, ambos em companhia de um caminhão que ali se achava parado. O primeiro e o segundo sofreram contusões e escoriações no tórax e no abdômen, fratura de crânio, sendo todos socorridos pela Assistência. Estavam indo ao Hospital de Pronto Socorro.

Falecimentos

No Hospital Rocha Faria, faleceu o senhor João de 14 anos, filho de Antônio de Andrade, residente na rua Maria Aguiar, 142, Realengo, que foi colhido por um trem na estação de Santa Cruz e em consequência, sofreu atropelamento traumático da perna esquerda. A vítima foi socorrida no Hospital Pedro II e, posteriormente, removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo a polícia do 29.º distrito tomado conhecimento do fato.

No H. P. S., faleceu Vicente Salvador Filho, de 34 anos, solteiro, operário, morador na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 234, o ônibus n.º 8-14, da linha Cablo-Olinda, de Viçosa Vitória, dirigido por Joaquim Chaves, alemão, de 38 anos, casado, residente na rua Costa Ferra, 36, a doméstica Amélia Marquês, de 58 anos, casada, residente na rua da Amélia, 88, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência. O motorista ficou preso e assistido na delegacia do 14.º distrito policial.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a SETEMB. 369	
OUTUB. 1...	2
OUTUB. 2...	1
OUTUB. 3...	1
OUTUB. 4...	1
OUTUB. 5...	0
OUTUB. 6...	1
OUTUB. 7...	1
OUTUB. 8...	1
OUTUB. 9...	1
OUTUB. 10...	1
OUTUB. 11...	1
OUTUB. 12...	1
OUTUB. 13...	1
OUTUB. 14...	1
OUTUB. 15...	1
OUTUB. 16...	1
OUTUB. 17...	1
OUTUB. 18...	1
OUTUB. 19...	1
OUTUB. 20...	1
OUTUB. 21...	1
OUTUB. 22...	1
OUTUB. 23...	1
OUTUB. 24...	1
OUTUB. 25...	1
OUTUB. 26...	1
OUTUB. 27...	1
OUTUB. 28...	1
OUTUB. 29...	1
OUTUB. 30...	1
OUTUB. 31...	1

Roubo e furtos

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Automóvel incendiado

Na rua Comandante Amaral Peixoto, 1.440, onde existe um galpão de torrefação do Café Brasil, em consequência de um curto-circuito, incendiou-se o automóvel Guirao n.º 1.99-31 daquele estabelecimento comercial. As labaredas atingiram outro carro, o de n.º 1.99-39. Populares apagaram as chamas que ameaçavam propagar-se ao telhado e o maquinista da Leopoldina José Maria de Oliveira, retirou o segundo carro que já estava em chamas para fora do galpão, salvando-o de completa destruição. Os prejuízos foram calculados em cem mil cruzeiros. A polícia do 20.º distrito registrou a ocorrência.

Prisão de criminoso

A polícia do 14.º distrito prendeu José Neves de Sousa, de 30 anos, casado, ladroeiro, morador na travessa Guapi, 26, acusado de haver assassinado, em maio último, conforme noticiamos, José Nogueira.

Desabamento

No prédio n.º 21 da avenida Engenheiro Richard, onde se acha instalada a firma Transportadora Lubras, verificou-se um desabamento. Não houve vítimas.

Suicídio

A Assistência foi chamada, na noite de ontem, para socorrer um homem que tentara suicidar-se, na casa n.º 46, da rua São Hilário, mas ao chegar ao local, o infeliz já havia falecido. Era de cor branca, de nacionalidade russa, aparentemente 50 anos. Com guia do comissário de serviço na delegacia do 18.º distrito foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Confissão de criminoso

A polícia do 14.º distrito prendeu o indivíduo Francisco Silva Pedro, de 34 anos, conhecido pelos vulgos de "Chico Petro", "Pirito" e "Doelco", morador no morro de São Carlos, acusado de ter furtado um móvel de propriedade de Maria de Carvalho Lacerda, residente também naquele morro. Na delegacia Francisco não só confessou a autoria do furto, como também resolveu confessar um crime de morte, por ele praticado em 1948, em São Gonçalo. Naquele município fluminense, o perverso indivíduo assassinou com uma tesoura a sua companheira Maria de Lurdes, de 25 anos, que residia na rua Artur Bernardes, 1.060. Após ser autuado por crime de furto, "Chico Petro" foi removido para a delegacia de São Gonçalo onde se verá a processar por homicídio.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Na rua Pimentel, 36, foi roubado o conteúdo de uma mala de couro, contendo dinheiro e documentos, pertencente a Antônio Barreira, chileno, foi detida pelas autoridades da Polícia Marítima.

Notícias de Petrópolis

Precisa ser mantido a todo custo o Fundo Rodoviário Nacional

Oportunas declarações do diretor do D.N.E.R.

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente) — Em palestra pronunciada no Rotary Club de Petrópolis, o sr. Estevão Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, abordou amplamente os problemas e as realizações rodoviárias nos âmbitos nacional e estadual, tendo insistido em que o Fundo Rodoviário Nacional precisa ser mantido a todo custo e mesmo ampliado. Informou, s. e. que a estrada Rio-São Paulo deverá ser concluída em 1950 e que a variante Rio-Petrópolis, na bacia fluminense, ficará terminada no fim deste ano, na distância de 14 quilômetros, com duas pistas de sete metros de largura, cada uma.

Essa variante, prosseguiu, ar. ano vindouro, na direção da Fábrica Nacional de Motores, devendo também ser atacado o novo traçado da Serra, que passará pela periferia de Petrópolis, evitando, assim, o congestionamento da cidade pelos veículos que demandam o interior. A atual rodovia seria, então, utilizada apenas para o tráfego de descida. Referenciando a estrada Rio-Belo Horizonte, informou que o trecho até Lajes está pronto em um ano e meio e que a estrada de Belo Horizonte-Vitória já foi iniciada em ambos os sentidos.

O diretor do D. N. E. R. não se recusou a responder as perguntas de argentinos e uruguaios, por meio dos rodovias Porto Alegre-Uruguaiana e Porto Alegre-Jaguari, respectivamente.

FORÇA DE EXPRESSÃO. APENAS. PETROPOLIS, 6 (Do correspondente) — Diante da repercussão das declarações feitas pelo prefeito Flávio Castrioto, segundo as quais seria licenciado para permitir um "exame de caráter administrativo", o prefeito interino Maurício foi instado a falar à imprensa, à qual declarou que não lhe cabia nenhuma atribuição legal para uma dessas ações administrativas. Acrescentou que, aliás, atribuiu às palavras do prefeito "mera opinião pessoal" e resultado da convicção íntima de s. e. de não haver de censurá-lo em seu governo.

Protesto da Albânia. TIRANA, 6 (R.) — O governo da Albânia seguiu hoje o exemplo das outras nações da Europa Oriental, enviando nota ao Estado Unidos, Grã-Bretanha e França, protestando contra o estabelecimento do governo da Alemanha Ocidental.

Protesto da Albânia. TIRANA, 6 (R.) — O governo da Albânia seguiu hoje o exemplo das outras nações da Europa Oriental, enviando nota ao Estado Unidos, Grã-Bretanha e França, protestando contra o estabelecimento do governo da Alemanha Ocidental.

Protesto da Albânia. TIRANA, 6 (R.) — O governo da Albânia seguiu hoje o exemplo das outras nações da Europa Oriental, enviando nota ao Estado Unidos, Grã-Bretanha e França, protestando contra o estabelecimento do governo da Alemanha Ocidental.

Protesto da Albânia. TIRANA, 6 (R.) — O governo da Albânia seguiu hoje o exemplo das outras nações da Europa Oriental, enviando nota ao Estado Unidos, Grã-Bretanha e França, protestando contra o estabelecimento do governo da Alemanha Ocidental.

Protesto da Albânia. TIRANA, 6 (R.) — O governo da Albânia seguiu hoje o exemplo das outras nações da Europa Oriental, enviando nota ao Estado Unidos, Grã-Bretanha e França, protestando contra o estabelecimento do governo da Alemanha Ocidental.

Protesto da Albânia. TIRANA, 6 (R.) — O governo da Albânia seguiu hoje o exemplo das outras nações da Europa Oriental, enviando nota ao Estado Unidos, Grã-Bretanha e França, protestando contra o estabelecimento do governo da Alemanha Ocidental.

Protest

QUARENTENÁRIO

RUBEM BRAGA

PARA o dia em que escrevo — não é esse em que me lidas — está programado um episódio da Lua. Jogamos lá nossa triste sombra, até apagar todo o seu brilho. Seria talvez um pouco exagerado atribuir o fato aos 40 anos que o Newton Freitas completa hoje. Acabo de telefonar-lhe; sua voz me pareceu mais calma. "Estás com voz de velho, oh brilhante!" — disse-lhe eu — e sua gargalhada de sempre estronhou pelo fio. Talvez esteja fazendo 50 e confesse apenas 40; de qualquer jeito, envelhecer (ainda que rondando a conta) é coisa plena de melancolia. Resta o consolo de ver os amigos criando palma e gourdura; e afinal os festejantes nesse dia pela prova de solidariedade que nos dão, não permitam que envelheçamos sozinho.

Assim como o Newton Freitas, também Ouro Preto está velha. E como essa cidade muito humana a quase toda, como nós, feita de barro, tem perdido, nos últimos anos, algumas centenas de casas. A talpa se esborra, e ninguém sabe o que pode acontecer nas próximas chuvas. Daí esse movimento de artistas e gente de bom gosto para acudir a tempo de salvar os sobrados que a emenda do deputado Afonso Arinos, se aprovada, permitirá ao Serviço do Patrimônio firmar no ano que vem.

Já apareceu um espírito de porco para escrever numa revista que "Ouro Preto não precisa de es-

colas". Não se trata de dar escolas, mas de aglutinadamente para preservar um monumento de arte e de história que faz parte do melhor patrimônio sentimental do Brasil. Porque não será possível, neste país, fazer alguém um gesto de boa vontade, simples e honesto, sem que apareça logo um espirito-zinho de bacurão tentando fuchicar tudo com uma frase desse tipo? Não é apenas Ouro Preto, cavalheiro, é o Brasil inteiro, que precisa muito de escolas; e a melhor escola de que o Brasil precisa não preservar, nem melhorar, nem criar coisa alguma, mas só brilhar, só intrigar, só fuchicar, só atrapalhar todas as coisas.

Ora, pois, o caso é este: uma porção de gente dos obras de arte antiga e moderna, livros raros, colchas heins e preciosas para se fazer um leilão a favor de Ouro Preto. A partir do dia 8 ficará tudo exposto no leiloeiro Afonso Nunes, rua do Chile; e o leilão será no dia 14.

E fora disso o que acontece é que está anunciado que a partir do mesmo dia 8, que é sábado, caso as coisas continuem como estão, teremos, fim de maio, o que sem dúvida muito contribuirá para alegrar o coração do povo carioca, que dessa maneira colherá os frutos da luta entre os donos de padaria e os senhores controladores dos preços.

remédio, já o disse uma rainha que, por sinal, morreu de alguma coisa na garganta, é comer bróchos quentinhos, com manteiga.

De tudo concluiremos que tem razão o Newton Freitas em envelhecer, e a Lua em tomar um banho de sombra. Como a mim me acontece acordar certos dias muito velho e sombrio, aqui estou para hipotecar solidariedade a um e outro. Direi melhor: a esse par de namorados.

PEDIDA, MAIS UMA VEZ, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, A EXTINÇÃO DA POLÍCIA ESPECIAL

Emenda apresentada à Câmara dos Deputados pelo sr. Euclides Figueiredo, na quarta tentativa que faz naquêlo sentido
Recursos para conclusão das obras do porto de Fortaleza — Profunda perturbação no comércio importador com estranha medida tomada pelo Banco do Brasil — Aprovada a urgência para a comissão que apurará a denúncia em torno da estrada Ilhéus-Conquista

Acordando à Comissão de Finanças para a defesa das suas emendas ao orçamento do Ministério da Justiça, os deputados deixaram ontem, no recinto das sessões parlamentares, em quase todo o decorrer dos trabalhos de plenário, o projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Autorização do Executivo para promover a anulação da sentença do Juízo Arbitral

Sugestões e providências para o próximo pleito

Renovado o pedido de informações estatísticas aos Tribunais Regionais Eleitorais — As reuniões do TSE e do TR — Desmentido da Secretaria do Tribunal Superior

Não se tem descurado o Tribunal Superior Eleitoral das providências cabíveis no momento para a preparação das eleições de 1950. O processo nº 44, Filhos, no entanto, quando a UDN, com o intuito de se refletir no ambiente geral da Justiça Eleitoral.

Uma carta ao senador Artur Bernardes Filho, presidente da comissão, pedindo o cancelamento da mesma, nos seguintes termos: "Muito me sensibilizou a iniciativa, que você e seus companheiros de comissão tiveram, de promover um jantar de regozijo pela minha ascensão ao Supremo Tribunal, assim como a maneira pela qual os meus amigos logo se solidarizaram com a homenagem, que tanto me tocou o coração."

"Não são problemas de nonada, não são problemas fúteis. São problemas da mais alta relevância, os que se levantam face ao crédito pedido para pagamento ao espólio Lage"

Concluindo o exame do projeto nº 717, na Câmara dos Deputados, o sr. Hermes Lima apresentou emendas possibilitando ao governo recorrer ao judiciário na defesa do erário público — Uma questão de ordem do sr. Flôres da Cunha indeferida pela Mesa

Concluindo o exame do projeto nº 717, oriundo de mensagem presidencial, a comissão de Constituição, Justiça e Relações Exteriores, sob a presidência de Hermes Lima, apresentou emendas possibilitando ao governo recorrer ao judiciário na defesa do erário público.

De modo que os bens que o Estado recebera operados em regime de crédito não deviam ser considerados bens do Estado, mas bens do erário público, o que significava a sua inclusão no patrimônio do Estado.

O sr. Flôres da Cunha — Não é uma inverdade, Vossa excelência, que a operação feita no Banco do Brasil, pela escritura de contrato estabelecido, onde verá que esse empréstimo foi feito com garantia das aplicações que lá deverão ser depositadas de acordo com o laudo arbitral.

O recurso interposto pela UDN contra a decisão do Tribunal Regional do Rio de Janeiro, que anulou a eleição de 1948, foi julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral, que decidiu pela manutenção da eleição.

O sr. Agripino Vaz, diretor geral da Justiça Eleitoral, informou que, em virtude da falta de pessoal, não será possível a realização de uma reunião de trabalho no próximo mês.

O presidencialismo e a Constituição brasileira são anti-democráticos

LUIS SILVEIRA MELLO

(Para o Diário de Notícias)

Adverti-me amigo, em tom de graça, que o título acima, o mesmo de conferência a ser por mim proferida, a 12 do corrente, na Faculdade de Direito de São Paulo, poderia dar margem à intervenção da Polícia, com a inclusão do meu nome no rol dos comunistas.

Também eu, quando participava da campanha pela instituição do voto secreto, sendo como era superficialíssimo em Direito Constitucional e Teoria Geral do Estado, pensava que bastavam eleições livres e apurações honestas para o advento de governos efetivamente democráticos.

O sr. Flôres da Cunha — O contrato não faz referência a esses bens, mas a uma prestação de contas em todo mundo poderia ser prejudicado, menos o Tesouro Nacional que, portanto, de discriminação das rendas das empresas durante quatro anos, por que concedeu o crédito ao governo com essa finalidade.

EXTINÇÃO DA POLÍCIA ESPECIAL

Isso não impediu que alguns assuntos merecessem atenção especial de plenário, como a emenda de que o sr. Euclides Figueiredo, na quarta tentativa que faz naquêlo sentido (outras tentativas já foram feitas) — pede a extinção da Polícia Especial. Essa emenda foi apresentada ao projeto aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Procuram esconder os nomes dos responsáveis pela negociata

Volta o Senado a tratar do caso da Estrada de Ferro Sudoeste da Bahia, pedindo-se a constituição de uma comissão de inquérito e uma ação judicial

Submetido a votação o projeto que institui o seguro agrário — Praticamente rejeitado um veto do prefeito — Comissão

Mista de Leis Complementares

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953 e 1954.

Atualmente, pois, não houve antes qualquer projeto de extinção da Polícia Especial. O projeto de extinção da Polícia Especial, que já foi votado e aprovado em 1947, 1948, 1949 e 1950, não foi votado e aprovado em 1951, 1952, 1953

Pagamento no Teso

LORETA E JOCOSA GRANDES FAVORITAS NAS PROVAS CLÁSSICAS

“Clássico C. E. de Sousa Aranha” e “Grande Prêmio Alfredo Santos”

As prováveis montarias e cotações para as próximas corridas na Gávea — Os apertos de ontem

No Hipódromo da Gávea teremos amanhã e depois mais duas corridas que poderão agraçar aos nossos turistas.

Dois provas clássicas aparecem no calendário clássico. Amanhã assistiremos ao “Clássico C. E. de Sousa Aranha”, onde LORETTA figura como a favorita e, no domingo, o “Grande Prêmio Alfredo Santos”, onde JOCOSA irá proporcionar uma boa justa com FURIOSA.

Os programas que serão cumpridos amanhã e depois na Gávea, estão assim organizados, com as prováveis montarias e as cotações em vigor no chamado mercado livre de nosso turf.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ka.	Cts.
1-1 SARGACO, L. Mezzos...	55	35
2-2 LOVELACE, O. Ullas...	55	35
3-3 JAVILA, J. Mesquita...	55	35
4-4 PIREX, J. Martins...	55	35
5-5 FAIR LADY, A. Araújo...	55	35
6-6 VARDAN, E. P. Coutinho...	55	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ka.	Cts.
1-1 MIRAPARA, A. Aleixo...	55	35
2-2 MARCELO, L. Leite...	55	35
3-3 CABO FRIO, J. Portillo...	55	35
4-4 TOROPI, L. Benites...	55	35
5-5 DON NAVARRO, O. Ullas...	55	35
6-6 GANGES, J. Irigoyen...	55	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ka.	Cts.
1-1 GUARANYSSINHO, Emílio...	54	35
2-2 FLA-FLU, L. Leite...	55	35
3-3 MARCELO, A. Torres...	55	35
4-4 DULPE, não corre...	55	35
5-5 CAVADOR, J. Mesquita...	55	35
6-6 HESPERIA, N. Mota...	55	35

QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ka.	Cts.
1-1 CANTER, F. Irigoyen...	55	27
2-2 PELELE, V. de Andrade...	55	27
3-3 VIOLAINO, O. Fernandes...	54	40
4-4 PENTECISTO, O. Coutinho...	54	40
5-5 MONTECRISTO, O. Coutinho...	54	40
6-6 ESTHERITA, X. X. Costa...	54	40

QUINTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ka.	Cts.
1-1 JECA, O. Ullas...	55	20
2-2 ZODIACO, J. de Sousa...	55	20
3-3 MUIQUE, X. X. Costa...	55	20
4-4 JACARANDA-ASSO, Pedro...	55	20
5-5 FOGO BRAVO, E. Castillo...	55	20
6-6 ALABARCAS, A. Araújo...	55	20

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.100 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ka.	Cts.
1-1 ECLÉTICO, J. Morgado...	55	25
2-2 TURUNA, J. Araújo...	55	25
3-3 PIREX, G. Costa...	55	25
4-4 CHAIM, E. Castillo...	55	25
5-5 EXPLENDOR, X. X. Costa...	55	25
6-6 MAREIA, A. Aleixo...	55	25

Os apertos de ontem

	Ka.	Cts.
1-1 ECLÉTICO, J. Morgado...	55	25
2-2 TURUNA, J. Araújo...	55	25
3-3 PIREX, G. Costa...	55	25
4-4 CHAIM, E. Castillo...	55	25
5-5 EXPLENDOR, X. X. Costa...	55	25
6-6 MAREIA, A. Aleixo...	55	25

DR. CAMPOS FREIRE

Docente de Urologia Fac. Fluminense e do Serv. Urol. Hosp. Serv. Estado

Cirurgia dos rins, bexiga — Prostata e uretra. Moléstias venéreas. Av. Rio Branco, 277. Ap. 707. 288. — 498. — Das 15 às 18 horas. 22-8688.

Terrenos em Duque de Caxias

Entrada inicial Cr\$ 430,00. Prestações de Cr\$ 107,00 por mês. Preço a partir de Cr\$ 10.000,00. Vendo os últimos lotes nas condições acima, dou posse imediata. Pode construir logo. Condução direta à praça Mauá. Tratar a Avenida Presidente Vargas n. 1.029, 1º andar, sala 2. Telefone 23-5139, com a srta. Renée.

CONVITE

Convidamos o dr. Luiz Lemos Caldas, residente à av. Isabel, 130, em Santa Cruz, nesta capital, a comparecer em nossa sede à av. Rio Branco, 106, 5.º andar, para, como fiador do sr. Jayme Bandeira de Melo Abreu, tomar conhecimento das faltas do seu afiançado.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1949

CIBRASIL

COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO.

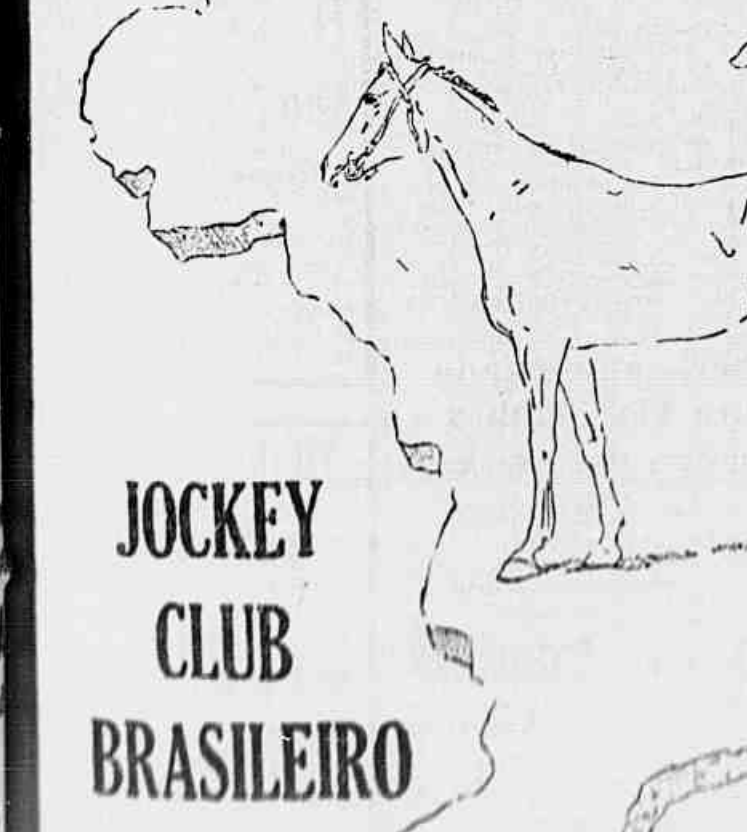
A IMPORTADORA E TÉCNICA DE AUTOMÓVEIS LTDA. comunica

a todos seus distintos amigos e fregueses que, do dia 8 de outubro em diante, toda e qualquer assistência aos automóveis Standard 8 e 14 h.p., como também a venda de peças, será feita pela INTIMEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., à rua General Polidoro, 73/81, onde todos os proprietários dos automóveis “Standard” serão atendidos com a mesma atenção até agora dispensada na Silveira Martins, 40.

POTROS DA TURMA DE 1950

EXPOSIÇÃO

11 de outubro no Hipódromo



JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÕES nos dias a seguir, no Tattersall

Estranho como pareça

Por Ernest Hix



TABERNA DE SIMPSON: — Diariamente, durante 200 anos, entrava na “Simpson’s Tavern”, em Londres, um velho freguês. Se qualquer pessoa adivinhasse a altura, o peso e a circunferência do velho, a casa distribuía champagne gratuitamente a todos os presentes. Mas no decorrer de 200 anos (1740-1940), isso só aconteceu 15 vezes!

FÉRIAS! WEEK-END!

QUER PASSAR UM MARAVILHOSO

“WEEK-END”?

E GOZAR ALEGREMENTE SUAS FÉRIAS? VÁ AO

“HOTEL FAZENDA DA GRAMA”

Tudo conforto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscina, cavalos, crinóis de patinação, churrasqueiras, jogos de salão, voleibol, esnócar, bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em barcos e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela estrada Rio-São Paulo — Serviço por várias linhas de ônibus — Reserva e informações: Rua Teófilo Ottoni n. 74 - 2.º andar — Telefones: 43-7529 e 25-8889

Muito Prazer...

Por certo! O prazer de fumar um suave Cigarro Lincoln é conquistar mais e mais Amigos cada dia.

-mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln Por que não começa desde já?

Lincoln

CIGARROS DE PONTA A PONTA O MELHOR!

CIA. DE CIGARROS CASTELLÓE.

Os apertos de ontem

Na manhã de ontem foram feitos os apertos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

SARGACO — A. Mezzos...	38"	4/5
FAIR LADY — A. Araújo...	37"	3/5
VARDAN — E. P. Coutinho...	44"	1/5
MEDIADOR — L. Leite...	37"	2/5
TOROPI — R. Benites...	51"	
GUARANYSSINHO — L. Leite...	22"	
MARTELO — A. Torres...	50"	3/5
HESPERIA — V. Mezzos...	50"	
DIOLAN — P. Tavares...	43"	2/5
PELELE — J. Costa...	50"	2/5
VIOLAINO — O. Fernandes...	47"	
PENTECISTO — O. Coutinho...	67"	
MONTECRISTO — O. Coutinho...	44"	
REIRA — J. Portillo...	53"	
CURUPAY — P. Simões...	43"	2/5
JECA — L. de...	37"	
ZODIACO — E. Vieira...	43"	2/5
FOGO BRAVO — E. Castillo...	43"	4/5
ALABARCAS — A. Araújo...	43"	
PRACINHA — A. Torres...	38"	2/5
ECLAIR — E. Silva...	39"	
TURUNA — R. Benites...	38"	2/5
PARKER — G. Costa...	43"	2/5
MAREIA — A. Aleixo...	24"	
DISCA — C. Calleri...	37"	3/5
JAEZ — P. Coelho...	44"	3/5
ALDEAN — E. Vieira...	14"	2/5
HELAS — E. Castillo...	64"	
JURUBUBA — E. Coutinho...	42"	2/5
LORETTA — F. Irigoyen...	35"	2/5
ILIADA — O. Ullas...	59"	
HASTAPURA — C. Raza...	46"	1/5
SERRA D'ÁGUA — A. Araújo...	40"	
LIPARI — G. Costa...	45"	
LIPARI — V. de Andrade...	39"	
ITIBI — L. Mezzos...	43"	4/5
ABARUVAL — V. Mesquita...	39"	3/5
VAICI — J. Portillo...	39"	
MISTUR LAROS — E. P. Costa...	32"	2/5

MENDELINAS